



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**PLANO INSTITUCIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO  
DO SUICÍDIO: Orientações Gerais**



**São Luís -MA**

**2018**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA  
Reitor**

**XIMENA PAULA NUNES BANDEIRA MAIA DA SILVA  
Pró- Reitora de Ensino**

**DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**Dayse da Silva Rocha Araújo  
Diretora**

**Mayara Karla da Anunciação Silva  
Chefe do Departamento de Difusão Artístico-Cultural Desporto e Lazer**

**Renata Cardoso Trovão  
Psicóloga**

**Thais Maira Barbosa Brito  
Assistente em Administração**

**Monique Helen Campelo do Lago  
Assistente em Administração**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**SUMÁRIO**

<b>1 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>6</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>4 CRONOGRAMA .....</b>	<b>11</b>
<b>5 ORÇAMENTO .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>14</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

## **1 JUSTIFICATIVA**

Nos últimos anos, os dados de pesquisas com foco na saúde mental da população têm chamado atenção dos pesquisadores e da sociedade em geral devido os crescentes números de quadros de adoecimento mental. Por conta disso, o tema tem sido trazido com mais frequência à discussão e estratégias e programas vêm sendo desenvolvidos visando minimizar o impacto dos transtornos mentais nos aspectos sociais e econômicos de diversos países.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os transtornos mentais afetam mais de 400 milhões de pessoas em todo mundo. Como agravante desse cenário, a OMS ressalta ainda que entre 75% e 85% das pessoas que sofrem com algum desses transtornos não têm acesso a tratamento adequado.

No Brasil, a realidade é semelhante. De acordo com a ONU, estima-se que cerca de 23 de milhões de pessoas sofram com algum tipo de transtorno mental, dentre estas, ao menos 5 milhões tem quadros caracterizados entre moderado a grave. Dados coletados no Estudo de Riscos Cardiovasculares (Erica), em pesquisa conduzida pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mostrou que cerca de 30% dos adolescentes brasileiros sofrem com algum tipo de transtorno mental comum (TMC)<sup>1</sup>. Ainda de acordo com este estudo, o ápice do problema ocorre aos 17 anos, momento em que 44,1% das meninas e 27,7% dos meninos têm algum TMC (LOPES, C. S., ABREU, G. A., SANTOS, D. F., et al, 2016).

Relacionado diretamente à saúde mental, outro tema que aparece cada vez com mais frequência nas pesquisas e na mídia é o suicídio. Levantamento divulgado pelo Governo, no Mapa da Violência<sup>2</sup> 2017, mostra que, em 12 anos, a taxa de suicídios na população de 15 a 29 anos subiu quase 10%, no Brasil (ESCÓSSIA, 2017).

---

<sup>1</sup> Transtornos mentais comuns (TMC) estão relacionados a sintomas como sofrimento psíquico, insônia, cefaleia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração, tristeza, ansiedade e preocupação somática (Goldberg e Huxley, 1992, apud Kasper e Schermann, 2014).

<sup>2</sup> Relatório divulgado anualmente com números oficiais do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

O suicídio já é considerado um problema de saúde pública por diversos pesquisadores e por importantes entidades da área da saúde, em virtude dos altos índices de suicídio e tentativa de suicídio, no Brasil e no mundo (FIOCRUZ, 2014).

A grande quantidade de pessoas com diagnóstico de transtornos mentais tem impactado significativamente na economia de diversos países. Em estudo realizado pela OMS, estimou-se que depressão e ansiedade custam 1 trilhão de dólares à economia mundial a cada ano. A pesquisa reforçou também a importância dos investimentos em programas focados na saúde mental dos indivíduos, mostrando que o retorno sobre esses investimentos é significativo, superando seus custos. Porém, em seu relatório a OMS descreveu ainda que o atual investimento em serviços de saúde mental ainda está bem abaixo do necessário.

No Brasil, os transtornos mentais e comportamentais já são a terceira maior causa de afastamento do trabalho, tendo impacto importante nos custos da saúde e da previdência social.

No âmbito educacional, pesquisas vêm apontando o alto índice de adoecimento em alunos de graduação e pós-graduação. Muitos alunos chegam, inclusive, a abandonar os estudos em virtude de problemas relacionados a sua saúde mental e que muitas vezes leva, também, a adoecimento físico grave (MORAES, 2017; YAMAMOTO, 2017).

Para elaborar estratégias que promovam a saúde mental, é importante compreender que esta é parte integrante e essencial da saúde do indivíduo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”. Baseado nessa definição, a Organização das Nações Unidas (2016) pontua que:

Uma implicação importante dessa definição é que a saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais ou deficiências. Trata-se de um estado de bem-estar no qual um indivíduo realiza suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e é capaz de fazer contribuições à sua comunidade.

Dessa forma, implementar ações que previnam o adoecimento mental perpassa diversos âmbitos da vida do indivíduo, incluindo sua saúde física, a qualidade dos seus relacionamentos, nível de satisfação e motivação com o trabalho



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

ou estudo, qualidade do sono, tempo dedicado ao descanso e lazer, prática de atividade física, dentre outros aspectos.

Para promover saúde, a escola pode ser um grande aliado. O Ministério da Saúde (2002) pontua que “o setor educacional, dada sua capilaridade e abrangência, é um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde [...]”.

Através da Secretaria de Políticas de Saúde, o Ministério da Saúde (2002) reconhece que:

[...] além da escola ter uma função pedagógica específica, tem uma função social e política voltada para a transformação da sociedade, relacionada ao exercício da cidadania e ao acesso às oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem, razões que justificam ações voltadas para a comunidade escolar para dar concretude às propostas de promoção da saúde.

Alinhado com o direcionamento dado pelo Ministério da Saúde e baseado nos dados descritos neste projeto que sinalizam a necessidade crescente de desenvolvimento de pesquisas e estratégias de intervenção que visem minimizar o impacto do adoecimento mental na sociedade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão propõe a implementação do Plano Institucional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção do Suicídio.

Este Plano servirá de norteador para realização de importante ações nos Campi que compõe sua rede.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Promover entre a comunidade escolar ações de promoção da saúde mental e prevenção do suicídio.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Difundir e debater temas relacionados à saúde mental com discentes, pais e responsáveis e servidores que atuam diretamente com os discentes;
- Capacitar os servidores sobre saúde mental e prevenção do suicídio;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

- Proporcionar, através de ações realizadas pela equipe multidisciplinar, o fortalecimento dos vínculos nos relacionamentos entre os discentes e entre os discentes e servidores;
- Realizar ações que favoreçam o fortalecimento dos vínculos e melhore a qualidade dos relacionamentos entre os discentes e suas famílias;
- Tornar o ambiente escolar propício para a promoção da saúde mental dos discentes.

### **3 METODOLOGIA**

O Plano Institucional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção do Suicídio iniciará no ano de 2018 e suas ações deverão ser replicadas a cada ano. Entendendo a problemática da saúde mental como algo complexo e cientes da necessidade de tornar estas ações parte da cultura escolar, é importante que estas atividades sejam marcadas como permanentes no calendário acadêmico.

Sugere-se às comissões locais que as atividades sejam dinâmicas e que utilizem a criatividade para não se utilizar apenas de uma estratégia, como por exemplo palestras. Sabe-se que a variabilidade de estímulos e a proposta de atividades novas e diferenciadas tornam as ações mais atrativas ao público, em especial aos jovens.

O Plano Institucional será composto de 8 etapas:

1. Apresentação do Plano;
2. Indicação do servidor responsável pelo Plano em cada Campus;
3. Capacitação na temática;
4. Apresentação do Plano e capacitação dos servidores do Campus – realizada pelo representante do Campus que participou da capacitação promovida pela DAE;
5. Definição da Comissão local;
6. Elaboração do Plano de Atividades;
7. Realização das atividades previstas no Plano;
8. Registro das atividades no SUAP;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

9. Avaliação das atividades de 2018.

**3.1 Apresentação do Plano**

O Plano Institucional será apresentado para os Diretores dos campi e chefes dos Núcleos de Assistência ao Educando com o objetivo de informar sobre a importância do Plano e sua metodologia.

**3.2 Indicação do servidor responsável pelo Plano em cada Campus**

Após a apresentação do Plano aos Diretores Gerais dos campi, será solicitado que indiquem um servidor de cada campus para ser o responsável pelo Plano. Este profissional será o contato da Diretoria de Assistência Estudantil nos assuntos relacionados ao Plano e presidente da Comissão que será instituída pelos campi para articular as ações que serão realizadas. Sugere-se que esta escolha seja discutida com os diretores de ensino e chefes dos Núcleos de Assistência ao Educando, visando indicar um profissional que tenha afinidade com a temática, disponibilidade e interesse.

**3.3 Capacitação na temática**

Será realizada uma capacitação ministrada por profissionais especialistas nas áreas de Saúde Mental e Prevenção do Suicídio com representantes de todos os Campi. Cada Campus poderá enviar dois servidores para participar da referida capacitação. O custeio das diárias do servidor é de responsabilidade do Campus.

Em virtude da temática, os Campus que possuem psicólogo em seu quadro devem enviá-lo para participar desta etapa. Aos Campi que não contam com este profissional, solicita-se que enviem algum servidor da área da Assistência ao Educando ou outro servidor que tenha afinidade com a temática, interesse e disponibilidade para conduzir as ações do Plano no Campus.

**3.4 Apresentação do Plano e capacitação dos servidores do Campus**

Os servidores que participarem da apresentação do plano e capacitação na temática (Etapa 3) serão responsáveis por disseminar esse conhecimento no Campus para todos os servidores, em especial professores, pedagogos, técnicos em





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

assuntos educacionais, equipe de assistência ao educando e assistentes de alunos. É importante que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento do Plano e aproprie-se de informações importantes sobre a temática.

Ressalta-se ainda que todos os servidores que têm contato direto com os alunos podem ser instrumentos importantes para identificar aqueles mais vulneráveis, que estejam passando por alguma situação que possa afetar sua saúde mental e até identificar discentes que tenham quadros de transtornos mentais ainda não diagnosticados, bem como podem também atuar nas atividades com foco na prevenção.

Para que essa disseminação aconteça de forma eficiente, sugere-se a realização de um evento no qual os servidores que participaram da capacitação apresentem o Plano Institucional para os demais servidores e repassem os conhecimentos adquiridos sobre a temática.

### **3.5 Definição da Comissão Local**

Após apresentar o Plano para os servidores, o Campus deverá fazer indicação da equipe que irá compor a Comissão responsável pela construção e aplicação do projeto. Reforça-se a importância de indicar servidores que tenham afinidade com a temática, interesse e disponibilidade. Sugere-se que os Campi verifiquem a possibilidade de inclusão dos seguintes profissionais nas equipes locais: psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, médicos, nutricionistas, professores de educação física e professores de artes. A inclusão dos profissionais sugeridos não exclui a participação de outros servidores que tenham interesse em compor a equipe.

As portarias das Comissões devem ser enviadas para o e-mail [dae.reitoria@ifma.edu.br](mailto:dae.reitoria@ifma.edu.br).

### **3.6 Elaboração do Plano de Atividades**

A Comissão local deverá planejar quais atividades realizará visando alcançar os objetivos do Plano Institucional (Item 2.1 e 2.2). Este planejamento deve ser inserido em formulário específico, conforme Anexo 1, e encaminhado para a Diretoria de Assuntos Estudantis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

O planejamento deve conter os temas das atividades, datas previstas para realização, objetivos da atividade, metodologia, recursos e materiais, profissionais envolvidos e público-alvo.

### **3.7 Realização das atividades previstas no Projeto**

A Comissão de cada Campus será responsável por planejar e realizar as atividades, estando sempre atenta ao nível de engajamento e aceitação das ações pelos discentes. Caso necessário, as ações previstas poderão ser modificadas ou adaptadas. As mudanças que se fizerem necessárias poderão ser descritas nos relatórios mensais de atividades inseridos no SUAP.

Trabalhar com ações para promoção da saúde mental e prevenção do suicídio proporciona a possibilidade de ações com temas diversos. Sugere-se abaixo algumas temáticas que podem ser contempladas:

1. Transtornos mentais/ Desmitificar a saúde mental;
2. Fortalecimento de vínculos familiares;
3. Prevenção de Bullying;
4. Prevenção do Suicídio;
5. Prevenção do uso de álcool e outras drogas;
6. Promoção de hábitos de vida saudáveis: atividades físicas e de lazer e alimentação saudável;
7. Relacionamentos interpessoais saudáveis;
8. Autoestima;
9. Arte e cultura.

Visando alinhar e integrar as ações dos Campi, as seguintes datas deverão ser contempladas no planejamento:

1. Dia Mundial de Combate às Drogas – 26 de Junho;
2. Setembro Amarelo: Desde 2015, criou-se a campanha do Setembro Amarelo, mês no qual são realizadas ações em alusão à prevenção do suicídio.
3. Dia Mundial da Saúde Mental – 10 de outubro.
4. Gincana Multidisciplinar: Em 2018 será realizada a Gincana Multidisciplinar, coordenada pela Departamento de Difusão Artístico-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

Cultural, Desporto e Lazer, que alinhada com a importância do Plano Institucional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção do Suicídio, incluirá em uma de suas atividades esta temática.

Sabendo da importância da atuação do Instituto Federal do Maranhão para a comunidade dos municípios nos quais está situado e compreendendo sua responsabilidade social para o desenvolvimento destas localidades, os Projetos dos Campi podem conter em suas atividades a realização de um evento com o objetivo de compartilhar as informações sobre a temática Promoção da Saúde e Prevenção do Suicídio com as escolas da rede pública municipal e/ou estadual, agregando desta forma ações de Extensão ao plano.

### **3.7 Relatório de Atividades**

As atividades deverão ser registradas no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), conforme Anexo 2, incluindo as seguintes informações: nome da atividade; tema; objetivo; metodologia; resultados alcançados; e número de participantes.

Será necessário ainda anexar registros fotográficos das atividades e fichas de frequências.

### **3.8 Avaliação Final**

A avaliação final do projeto deverá ser incluída no SUAP, contendo os resultados observados, dificuldades encontradas, pontos positivos, sugestões para adaptações no Plano Institucional.

## **4 CRONOGRAMA**

<b>Nº</b>	<b>Atividade</b>	<b>Prazo</b>
<b>1.</b>	Indicação do servidor responsável pelo Plano no Campus	<b>27/04/2018</b>
<b>2.</b>	Capacitação do representante do Campus	<b>11 e 12/06/2018</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

<b>3.</b>	Apresentação do Plano e capacitação dos servidores do Campus	<b>10/08/2018</b>
<b>2.</b>	Definição da comissão local e envio das portarias para a DAE	<b>22/08/2018</b>
<b>5.</b>	Elaboração do Plano de Atividades 2018	<b>31/08/2018</b>
<b>6.</b>	Realização das Ações de Intervenção	<b>Junho a Dezembro/2018</b>
<b>7.</b>	Inserção da Avaliação das atividades no SUAP	<b>Após cada atividade</b>

## **5 ORÇAMENTO**

O recurso para o desenvolvimento do Plano Institucional de Promoção da Saúde e Prevenção do Suicídio será de responsabilidade dos campi em conjunto com a Reitoria conforme disponibilidade orçamentária.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

## REFERÊNCIAS

ESCÓSSIA, F. **Crescimento constante: taxa de suicídio entre jovens sobe 10% desde 2002**. Disponível em: < <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-39672513>>. Acesso em: 01 Fev 2018.

FIOCRUZ. **Suicídio deve ser tratado como questão de saúde pública, afirmam pesquisadores**. Disponível em: < <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/suicidio-dever-ser-tratado-como-questao-de-saude-publica-alertam-pesquisadores>>. Acesso em: 02 Fev 2018.

KASPPER, L. da S.; SCHERMANN, L. B. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em usuárias de um Centro de Referência de Assistência Social de Canoas/RS. **Aletheia**, Canoas, n. 45, p. 168-176, dez. 2014 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942014000200013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000200013&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 06 fev. 2018.

Lopes, C.S., Abreu, G.A., Santos, D.F., Menezes PR, et al. ERICA: prevalência de transtornos mentais comuns em adolescentes brasileiros. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, 2016;50 (supl 1):14s. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s1/pt\\_0034-8910-rsp-S01518-87872016050006690.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s1/pt_0034-8910-rsp-S01518-87872016050006690.pdf)>. Acesso em: 05 Fev 2018.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Adoecimento mental e trabalho**: A concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais e comportamentais entre 2012 e 2016. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/1%C2%BA-boletim-quadrimestral.pdf>>. Acesso em: 06 Fev 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria de Políticas de Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 36, n. 4, p. 533-535, Ago, 2002 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102002000400022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102002000400022&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 07 Fev 2018.

MORAES, F. T. **Suicídio de doutorando da USP levanta questões sobre saúde mental na pós-graduação**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2017/10/1930625-suicidio-de-doutorando-da-usp-levanta-questoes-sobre-saude-mental-na-pos.shtml>>. Acesso em 30 Jan 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Saúde mental depende de bem-estar físico e social, diz OMS em dia mundial**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/saude-mental-depende-de-bem-estar-fisico-e-social-diz-oms-em-dia-mundial/>>. Acesso em 30 Jan 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constitution of the World Health Organization**. Disponível em: <<http://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd47/EN/constitution-en.pdf?ua=1>>. Acesso em 07 de Fev 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **World Health Report**. Disponível em: <[http://www.who.int/whr/2001/media\\_centre/press\\_release/en/](http://www.who.int/whr/2001/media_centre/press_release/en/)>. Acesso em 05 de Fev 2018.

YAMAMOTO, K. **Depressão e problemas psicológicos fazem universitários trancar matrículas**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2017/12/18/depressao-e-problemas-psicologicos-fazem-universitarios-trancar-matriculas.htm>>. Acesso em: 02 Fev 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**ANEXO 1**

**FICHA DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES**

Orientação de preenchimento: Para cada ação planejada, deverá ocorrer o preenchimento desta ficha. As fichas deverão ser encaminhadas em um único arquivo para o e-mail [dae.reitoria@ifma.edu.br](mailto:dae.reitoria@ifma.edu.br), atendendo ao prazo descrito no cronograma do Plano.

<b>Tema da atividade</b>	
<b>Data de realização</b>	
<b>Objetivo da atividade</b>	
<b>Metodologia</b>	( ) Palestra ( ) Roda de Conversa ( ) Atividade artística-cultural ( ) Debates ( ) Gincana/competições/concursos ( ) Outro(s). Qual (is)? _____
<b>Recursos/materiais utilizados</b>	
<b>Profissionais envolvidos</b>	
<b>Público-alvo</b>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**ANEXO 2**

The image shows a screenshot of the IFMA portal interface. On the left is a dark navigation menu with categories like INÍCIO, ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAS, ENSINO, TEC. DA INFORMAÇÃO, CENTRAL DE SERVIÇOS, EXTENSÃO, and ATIVIDADES ESTUDANTIS. The main content area is divided into several sections: a 'Fique atento!' section with yellow callouts about submitting projects and a process for EdIFMA; a 'Notícias Portal do Servidor IFMA' section with a green arrow pointing to a news item dated 09/02/2018; a 'CENTRAL DE SERVIÇOS' section with buttons for 'Abrir Chamado', 'Meus Chamados Abertos', and 'Perguntas Frequentes'; a 'MANUAIS' section with links for 'Serviço Social', 'Projetos', 'Pesquisa: Projetos', 'Fone@IFMA', and 'Outros'; and a 'CFS' section with 'Seja Instrutor' and 'Turmas Abertas' buttons. On the right side, there is a calendar for the month of February, a 'COMUM' section with links for 'Telefones', 'SUAPI', 'Celulares Institucionais', 'Alunos', 'Setores', and 'Ouvidoria', and a 'GESTÃO DE PESSOAS' section at the bottom.